



9ª Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar do quadriénio 2017-2018

VOTO DE LOUVOR N.º 1

PELO JORNAL “O CORVO” NO MOMENTO DA SUA CESSAÇÃO

Foi com uma profunda tristeza que recebemos a notícia da cessação da publicação do jornal online “O Corvo” no dia 29 de Maio de 2019.

Criado a 1 de março de 2013, a publicação independente nasceu por vontade de ter jornalismo locais de qualidade, e foi sendo mantido ao longo dos anos sem qualquer grupo financeiros a sustentá-lo.

- No entanto, escrevem os responsáveis do projecto, e “apesar dos esforços desenvolvidos desde o início e com especial vigor nos últimos dois anos, após o renovado impulso nascido de uma reconfiguração do capital da empresa, esgotámos a capacidade para continuar a fazer jornalismo independente de qualidade”.

Durante seis anos ‘O Corvo’ fez reportagens, investigou o poder político local, retratou os bairros da capital e fez-se sobretudo atento aos lisboetas e às transformações que nos últimos tempos foram alterando a própria configuração da cidade: as crises do imobiliário, as consequências das novas regras do arrendamento e do alojamento local, os problemas internos de alguns bairros mais antigos, as questões de reabilitação urbana e o aumento do turismo.

Numa altura em que a indústria da comunicação social, no plano nacional e global, luta para encontrar um modelo de negócio sustentável com a generalização da utilização da internet e da disponibilização de informação gratuita com a consequente penalização das receitas da publicidade, desde sempre o garante do encaixe financeiro, destas empresas, o fim do Corvo é, também, um sinal de que ainda há um longo caminho a percorrer em Portugal.

Em Portugal, nos últimos anos, as contas de praticamente todos os meios de comunicação têm estado consistentemente no vermelho.

O fim do projecto “O Corvo” representa um enfraquecimento da cidadania ativa e informada no Município de Lisboa, deixando órfãos todos os munícipes que encontraram neste jornal *online* uma plataforma para se poderem fazer ouvir pelos órgãos do Município e das várias Freguesias da cidade de Lisboa.

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão a 26 de Junho, agradece, presta homenagem a uma publicação independente que sempre se preocupou pelo exercício da cidadania e pela luta dos direitos dos cidadãos e munícipes de Lisboa.

Lisboa, 26 de Junho de 2019

Os proponentes

João Pulido Pereira Freire de Andrade (CDS)

Maria Inês Fialho da Silva e Sousa Boléo Tomé (CDS)

Maria Clara Currito Gargalo Ferreira da Silva (CDS)

Bruno Miguel da Silva Martins Gonçalves (CDS)

**APROVADO POR MAIORIA, COM 18 VOTOS A FAVOR, 0 CONTRA E 1
ABSTENÇÃO**